

ÁREA TEMÁTICA: IDENTIDADE E SEXUALIDADE

TEMA 5 - ORIENTAÇÃO SEXUAL

JUSTIFICAÇÃO DO TEMA

A orientação sexual diz respeito à orientação do desejo, isto é, à preferência de um indivíduo por outro de um determinado sexo. Na escolha do objecto sexual, se a orientação se faz em relação ao sexo oposto, estamos em presença de heterossexualidade, se a orientação se faz em relação a indivíduos do mesmo sexo, estamos a falar de homossexualidade. Há, ainda, indivíduos cujo desejo se orienta indiscriminadamente quer para um sexo quer para o outro: são bissexuais.

Se a vivência da sexualidade de cada um, isto é, o seu papel de género, como homem ou mulher, nem sempre é bem aceite pelo social, a aceitação de orientações diferentes da "norma" é - o ainda menos. A distribuição estatística dos diferentes tipos de orientação sexual faz - se, também, segundo uma curva de Gauss, em que os indivíduos que estão nos bordos - os 100% heterossexuais e os 100% homossexuais, são extremamente raros.

«A homossexualidade sempre existiu ao longo da História. Na antiga Grécia, por exemplo, determinadas formas de homo e bissexualidade não eram consideradas pecaminosas. Da mesma forma, embora se acredite que desde as suas origens o cristianismo sempre condenou e perseguiu a homossexualidade, parece que durante muitos séculos a Europa católica não se mostrou contra a homossexualidade» (1).

Hoje em dia existe muita controvérsia sobre o assunto no seio da igreja católica, não sendo a sua posição clara porque, embora mais tolerante, continua a não aceitar "a união de facto de homossexuais" nem as suas práticas sexuais, uma vez que estas não podem ter, como objectivo, a "procriação".

A homossexualidade é perseguida até aos séculos XVIII e XIX, começando a ser considerada como uma doença com os progressos em Medicina. Contudo, em 1974, a Associação Norte-Americana de Psiquiatria decide, oficialmente, retirar a homossexualidade do rol das doenças do foro psiquiátrico já que, embora um grande número de teorias tenha tentado explicar as causas da homo/heterossexualidade, nenhuma delas teve um êxito completo.

«Aquilo que a maioria das teorias a este respeito, regra geral, não considera, é o facto do comportamento sexual não ser fixo e poder variar ao longo do ciclo de vida do indivíduo. A orientação sexual não será provavelmente uma entidade rígida, mas flexível, moldando-se de acordo com factores familiares, biológicos, sociais, individuais e outros».

A pertinência do tema, tratado nesta faixa etária, deve-se ao facto de ser importante conhecer que o critério da orientação sexual já se encontra legislado em alguns países, reconhecido como característica que não deverá levar a qualquer tipo de discriminação de um cidadão, á semelhança do que acontece relativamente a outros aspectos da sexualidade, raça ou à religião. Este facto deve-se à consciencialização de que, em alguns contextos, um indivíduo pode ser discriminado por ter uma orientação sexual diferente da norma social que é a heterossexualidade.

OBJECTIVOS

- Reconhecer a sexualidade como uma expressão fundamental da vida que mediatiza todo o nosso ser
- Conhecer as várias orientações da sexualidade
- Respeitar a orientação sexual de cada um
- Reconhecer que a orientação sexual é uma questão do foro privado de cada um e não pode dar azo a discriminação do indivíduo
- Reconhecer a complexidade das causas que procuram explicar a orientação sexual
- Conhecer alguns factos históricos ligados à reivindicação dos direitos dos homossexuais

CONTEÚDOS MÍNIMOS

- Conceito de orientação sexual
- Diferenças entre identidade sexual (de género) e orientação sexual
- Tipos de orientação sexual
- Mitos sobre a orientação sexual
- História sobre a forma como a sociedade tem visto a homossexualidade e a bissexualidade

ORIENTAÇÃO SEXUAL: O QUE É ISSO?

Trabalho de Grupo

Ficha 5.1

OBJECTIVOS

- Construção e aprofundamento de conhecimentos sobre as diferentes formas de orientação sexual.
- Aumentar conhecimentos sobre as ideias e os valores com que as diversas sociedades foram encarando e encaram a sexualidade, o amor, a reprodução e a relação entre os sexos.
- Distinguir os tipos de orientação sexual, considerados saudáveis, das parafilias.
- Adquirir competências e saberes que permitam aceitar a própria orientação sexual e a dos outros.
- Reflectir sobre os factores históricos condicionantes da opinião da sociedade sobre a orientação sexual.

MATERIAIS

Textos fornecidos pelo professor.

TEMPO

Um tempo de 90 minutos.

MITOS E FACTOS SOBRE A ORIENTAÇÃO SEXUAL

Trabalho de Grupo

Ficha 5.2

OBJECTIVOS

- Construção e aprofundamento de conhecimentos sobre as diferentes formas de orientação sexual.
- Distinguir os tipos de orientação sexual, considerados saudáveis, das parafilias.
- Adquirir competências e saberes que permitam aceitar a própria orientação sexual e a dos outros.
- Conhecer os conceitos de marginalidade, preconceito, culpabilidade e intolerância.

MATERIAIS

Textos fornecidos pelo professor.

TEMPO

Um tempo de 90 minutos.

UNIÃO CIVIL DE HOMOSSEXUAIS

Debate Pró e Contra

Ficha 5.3

OBJECTIVOS

- Adquirir competências e saberes que permitam aceitar a própria orientação sexual e a dos outros.
- Ter desenvolvido atitudes que fomentem o empenhamento na defesa dos direitos humanos, manifestando solidariedade e respeito por outras culturas e povos.
- Aceitar os tipos de sentimentos que podem estar presentes nas diferentes relações entre as pessoas.

MATERIAIS

Textos da ficha de trabalho "Orientação sexual: o que é isso?"

TEMPO

Um tempo de 90 minutos.